



Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Inventários de Bens dos Conventos Suprimidos: memória quase fotográfica de apagamentos e recomeços

Fátima Ó Ramos e Filomena Carvalho

Divisão de Tratamento Técnico Documental e Aquisições
(DTTDA)



Sumário

- Nota Prévia
- Memória quase fotográfica de apagamentos
- Recomeços



Nota Prévia:

A descrição arquivística e os inventários de bens dos conventos suprimidos

2006, IAN/TT, Direcção de Serviços de Arquivística:

1.^a fase de elaboração do Guia de Fundos

Eclesiásticos: incluiu a inserção da cota dos inventários de bens dos conventos suprimidos no elemento de informação “Unidades de descrição relacionadas” dos registos descritivos dos fundos de conventos e mosteiros do ANTT, por Ana Isabel Baptista (ANTT/Divisão de Comunicação e Acesso)

❖ Um grupo de trabalho de 11 pessoas



2012, DGARQ, Divisão de Aquisições e Tratamento Arquivístico:

O “Guia Geral de Fundos da Torre do Tombo: Instituições Eclesiásticas” foi revisto e acrescentado com fundos do ex-AHMF e documentação por identificar, edição electrónica por Joana Braga, disponível no menu “Pesquisar” do sítio do ANTT

[Consult. 16 outubro 2014]. Disponível em

WWW:<URL:http://antt.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/17/2010/08/GFE_v_final-7.pdf>

❖ Um grupo de trabalho de 4 pessoas



Nota Prévia: A descrição arquivística e os inventários de bens dos conventos suprimidos

INÍCIO IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL SERVIÇOS PESQUISAR NA TORRE DO TOMBO EXPOSIÇÕES VIRTUAIS SONDAAGEM A CLIENTES NOTÍCIAS



Sites DGLAB > Arquivo Nacional Torre do Tombo > Pesquisar na Torre do Tombo

Pesquisar na Torre do Tombo

O Arquivo Nacional da Torre do Tombo tem disponíveis as seguintes bases de dados:



Torre do Tombo

(pesquisa preferencial)

[Base de dados Digitalq](#)

[Ajuda: Tutorial de pesquisa](#)

[Base de dados da Biblioteca](#)

[Instrumentos de descrição dos fundos e colecções do ANTT](#)



TT Online

Base de dados sem actualização



Arquivo Distrital de Lisboa

Paroquiais, notariais, etc...

[Base de dados Digitalq](#)

Atenção: Brevemente o acesso ao catálogo do Arquivo Distrital de Lisboa vai passar a fazer-se através do catálogo do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

[Consult. 17 Outubro 2014]. Disponível em

www:<[URL:http://antt.dglab.gov.pt/pesquisar-na-torre-do-tombo/](http://antt.dglab.gov.pt/pesquisar-na-torre-do-tombo/)>



Nota Prévia: A descrição arquivística e os inventários de bens dos conventos suprimidos

- 2008: Tratamento arquivístico dos Processos de extinção das casas religiosas femininas (Série 2 da 4.^a Repartição da DGFP do Ministério das Finanças)
- Desde 2011, em curso, o tratamento dos Processos de extinção das casas religiosas masculinas, começando pelos conventos de Lisboa na perspectiva do Projecto LxConventos
- ❖ Trabalho desenvolvido no âmbito dos objectivos contratualizados com Filomena Carvalho e com Conceição Ferreira que em 2012, contou o número de fólios dos conventos facilitando o cálculo do número de imagens



2014: Tratamento arquivístico das Plantas do Ministério do Reino por Joana Braga



Memória quase fotográfica de apagamentos



Em 1834, no âmbito da "Reforma geral eclesiástica" empreendida pelo Ministro e Secretário de Estado, Joaquim António de Aguiar, executada pela Comissão da Reforma Geral do Clero (1833-1837), pelo Decreto de 30 de Maio, foram extintos todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as de religiosas, sujeitas aos respectivos bispos, até à morte da última freira, data do encerramento definitivo.

Os bens foram incorporados nos Próprios da Fazenda Nacional.

- Primeiro contexto de produção dos Inventários de bens dos conventos suprimidos



- Âmbitos cronológicos muito diferentes
- Dimensões muito maiores nos inventários femininos
- Tipologias documentais mais variadas
- Outros conteúdos

Inventários de bens dos conventos suprimidos = fontes de conhecimento

- Da tomada de posse dos bens para a Fazenda Nacional e seus protagonistas
- Da existência de residentes e suas funções, ou de seus representantes

A 12 de Julho de 1834, o Dr. Francisco de Sena Fernandes, juiz inventariante e provedor do 1.º distrito de Lisboa, tomou posse dos bens do mosteiro para a Fazenda Nacional, na presença de D. Vitorino de Maria Santíssima e de D. Domingos, respetivamente, ex-prior e ex-cónego do dito mosteiro, os únicos religiosos nele residentes



Memória quase fotográfica de apagamentos

Fontes de conhecimento da História custodial e arquivística da documentação pois podem descrever:

- O modo de acomodação: em caixões
- O seu conteúdo e estado de organização à saída do edifício (os livros e documentos estavam misturados)
- A duração do depósito no edifício do extinto Convento de São Francisco da Cidade

Portugal, Torre do Tombo, Ministério das Finanças, cx. 2223,
inv. n.º 200



Recomeços:

de documentos e objetos noutras lugares, de edifícios com novas funções, a Cidade rompe e alarga ruas, as pessoas mobilizam-se para assistir mais e melhor...



Nos inventários de conventos femininos:

Âmbitos cronológicos longos apresentam outra diversidade de acontecimentos, de interlocutores...

A legislação produzida ao longo do século XIX mandando entregar documentos na Torre do Tombo, surge documentada nos inventários e nas diferentes relações de documentos que estão ainda hoje disponíveis na sala de referência do ANTT



No inventário de extinção do Convento de Santa Joana de Lisboa encontra-se o ofício de Júlio Dantas, Inspector das Bibliotecas Eruditas e Arquivos, bem como a relação de livros e documentos que em virtude do Decreto de 2 de outubro de 1862 foram transferidos para o ANTT, assinada a 13 de Novembro de 1863.

Esta informação inicia a História custodial e arquivística do registo do fundo



Em 1863, em 13 de Novembro, em virtude do Decreto de 2 de Outubro de 1862, foram transferidos para o Arquivo da Torre do Tombo os documentos do Convento de Santa Joana, entregues pela priora soror Maria da Glória, e recebidos por Roberto Augusto da Costa Campos e José Gomes Góis, como consta da relação respectiva por eles assinada.

Nos instrumentos de descrição apresentam-se as relações de documentos: C 395, C 396, C 397



Recomeçar dos objectos noutras lugares:

Recibo provisório do conservador do Museu Nacional de Arte Antiga relativo ao quadro “Menino entre os Doutores” que pertenceu ao Convento da Encarnação

Recibo de entrega de seiscentos azulejos do Convento de Santa Ana para as obras de restauro da igreja da Madre de Deus (1895)



Recomeçar dos objectos noutros lugares: redistribuição

Parte do cartório do Convento de Nossa Senhora da Conceição da Luz a Arroios foi entregue à Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos, e à Arquiconfraria do Santíssimo Sacramento da freguesia de São Julião (1893)

Alguns objectos foram entregues à administração do Hospital Nacional e Real de São José, à Academia Real de Belas Artes de Lisboa,

Os sinos e o relógio da torre do extinto Convento foi entregue à Junta da Paróquia da freguesia do Olival concelho de Vila Nova de Ourém (1890)

(...)



O Estado novo proprietário: novas funções dos edifícios

O edifício do convento de Santa Ana foi cedido ao Instituto Bacteriológico Câmara Pestana e à Direcção Especial dos Edifícios Públicos e Faróis (1896)

O edifício do convento de Santa Mónica de Lisboa acolheu a Casa de Correção das Mónicas para Menores (1898)

O inventário inclui a planta da Casa e dos edifícios confinantes: Asilo de Infância Desvalida, Creche de Santa Eulália, Igreja da Graça, Quartel de Infantaria.

A Sociedade de Instrução e Beneficência “A Voz do Operário” tomou posse de uma faixa da cerca (1908)



O Estado novo proprietário: novas funções dos edifícios

O inventário do Convento de Nossa Senhora da Quietação de Lisboa possui ofícios da Secretaria de Estado dos Negócios do Reino (1891) a solicitar o edifício do Convento para a instalação de um quartel, e a cerca para a construção de cavaliças para setenta e seis cavalos pertencentes à Guarda Municipal de Lisboa

O extinto Convento de Santo Alberto e a cerca foram entregues ao Museu Nacional de Belas Artes e Arqueologia para ampliação das instalações (1890). Inclui planta do convento e anexos



Acção da Câmara Municipal de Lisboa sobre os terrenos dos Conventos:

Convento de Nossa Senhora da Conceição da Luz a Arroios: planta, anexa ao ofício n.º 9642, da localização do edifício e ruas adjacentes, feita pelo engenheiro Director Geral da Câmara Municipal de Lisboa, a 30 de Julho de 1890

Em 1916, a Câmara Municipal de Lisboa recebe, a título de expropriação de utilidade pública, parte do terreno pertencente à cerca do citado Convento, para assentamento imediato da linha dos Carris de Ferro de Lisboa, no âmbito do prolongamento da Avenida Almirante Reis até ao Alto do Pina

Cedência de parte do terreno contíguo ao edifício do Convento do Santíssimo Sacramento de Alcântara à CML para alargamento da Rua do Sacramento (1895)



Acção da Câmara Municipal de Lisboa sobre os terrenos dos Conventos:

Planta da Câmara Municipal de Lisboa relativa à abertura de um portal para retirar duas palmeiras do Convento do Coração de Jesus da Estrela que lhe foram oferecidas para os jardins municipais (1887)

Parte do terreno do extinto Convento do Santíssimo Rei Salvador de Lisboa (considerado de utilidade pública) foi expropriada para o alargamento da Rua das Escolas Gerais (1882)

O inventário do Convento do Santo Crucifixo das Francesinhas de Lisboa tem duas plantas e documentos da Câmara Municipal relativos ao alinhamento da Avenida D. Carlos I



Acção da Câmara Municipal de Lisboa sobre os terrenos dos Conventos:

O Inventário do Convento de Nossa Senhora da Piedade da Esperança apresenta documentos da CML relativos aos terrenos do projecto de construção de avenidas, o edifício e a cerca para estabelecer a fábrica de panificação e fazer a ligação da Rua Vinte e Quatro de Julho com o largo de São Bento (onde estava o Palácio das Cortes), prolongar a Rua do Duque da Terceira, etc.

O Estado novo proprietário: novas funções dos edifícios

A parte principal do edifício do convento do Coração de Jesus da Estrela, com entrada pela rua de Santo António à Estrela, foi cedida pelo Ministério das Obras Públicas à Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos

A propósito menciona-se o Presépio de Machado de Castro que foi deslocado para o primeiro pavimento da Igreja

A outra parte do edifício e cerca foi entregue ao Ministério da Guerra, para hospital militar (1884)



Instituições de acção social: Quem se mobiliza e os destinatários

O Asilo de D. Maria Pia recebe o edifício do Convento da Madre de Deus bem como as cercas (1869)

A Associação de Nossa Senhora dos Aflitos destinada a mulheres invisuais (1877) recebe, o edifício do Convento de Nossa Senhora da Conceição dos Cardais de Jesus de Lisboa sendo presidente a condessa de Rio Maior



Instituições de acção social: Quem se mobiliza e os destinatários

Contém o Decreto de 28 de Junho de 1889, da concessão provisória do edifício do Convento de Nossa Senhora da Quietação de Lisboa à condessa de Sampaio e a moradores da freguesia de Alcântara, nomeadamente o conde de Sabugosa, conde do Restelo, Constantino Ferreira, mestre da Fábrica da Companhia Aliança Fabril, conde de Burnay, para o estabelecimento de um instituto de beneficência operária (1889)



Os Pobres:

Documentos no inventário do extinto convento de Santa Joana dão conta de situações de pobreza, pessoas sem dinheiro para pagar rendas, que pedem a cedência de lojas, ou de casas do extinto convento na continuação do que tinham recebido em tempos anteriores



Muito obrigada

Fátima Ó Ramos

fatima.oramos@dglab.gov.pt

Filomena Carvalho

filomena.carvalho@dglab.gov.pt